



3 ODONTOLOGIA:
Com nova tecnologia, o Sesi Goiás implanta clínica de radiologia odontológica digital e realiza consulta e exames em até meia hora.

16 CONFIRAR PROGRAMAÇÃO DO TEATRO SESI:
Música, dança e teatro fazem parte da programação de agosto do Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira, destinada a trabalhadores da indústria e seus familiares.

Ano 6 - n.º 22
Goiânia,
Mai/Jul 2011

viva sesi



**PRÊMIO
CONSTRUINDO
A NAÇÃO**

**Lições de
cidadania e
solidariedade**

A 4ª edição do Prêmio Construindo a Nação reconheceu ações de alunos e professores de escolas goianas em benefício da comunidade. Campanha Doe Sangue, Doe Vida foi uma das premiadas.



Editorial

ESCOLAS-MODELO DE CIDADANIA

O Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás – Fieg, Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil – sente-se honrado em participar de uma iniciativa tão útil à comunidade.

O 4º Prêmio Construindo a Nação 2010/2011 repetiu e, em muitos aspectos, superou suas edições anteriores. Presente em 24 unidades federativas, em Goiás mobilizou 24 mil estudantes de escolas públicas e particulares, de 39 municípios, que executaram 126 projetos, tratando de solidariedade, preservação ambiental, reciclagem de produtos, acessibilidade, lazer e incentivo à agricultura familiar, dentre outras atividades. Cumpriu, assim, seu objetivo de desenvolver projetos de ação que contemplem temas voltados à cidadania.

Criação do Instituto de Cidadania Brasil, a premiação tem o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação e a parceria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Sesi, que a realiza junto com a Secretaria Estadual de Educação e as instituições maçônicas Grande Oriente e Grande Loja.

Este ano, o Sesi Goiás foi contemplado com o reconhecimento de sua campanha Doe Sangue, Doe Vida, realizada por alunos e professores do Sesi Campinas, com resultado surpreendente. O Banco de Sangue do Hospital Araújo Jorge, de Goiânia, em média consegue diariamente 30 doações. Em apenas um dia, foram arrecadadas 600 bolsas de sangue, o suficiente para manter abastecido por 20 dias o estoque daquela instituição hospitalar especializada em oncologia. Solidariedade humana como essa ajuda o Brasil a se tornar numa nação igualitária e desenvolvida.

As realizações premiadas demonstram a oportunidade e o valor do Construindo a Nação, como, por exemplo: em Goianésia, de braços dados e a ajuda de outras

pessoas de boa vontade, estudantes e professores construíram uma quadra de esportes na Escola Estadual Presidente Costa e Silva; no povoado de Rancho Alegre, município de Morrinhos, a população se livrou do lixo com o projeto Menos Lixo, Mais Vida, dos corpos discente e docente da Escola Municipal Vereador Deusdete Damacena; em Bela Vista de Goiás, o projeto Reciclagem: Novos Caminhos e Perspectivas, do Colégio Êxodo Vestibulares, livrou o Córrego Sussuapara do lixo que o degradava e, em Silvânia, estudantes e mestres do Aprendizado Marista Padre Lancísio despertaram seus habitantes para a inclusão social, especialmente em apoio aos cadeirantes.

Viva Sesi, nesta edição, apresenta a relação dos premiados, ícones da cidadania para escolas públicas e privadas de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), legalmente constituídas.



Pedro Alves de Oliveira,
Presidente da Fieg
e Diretor Regional
do Sesi

vivasesi



Revista de divulgação do Sesi de Goiás,
publicação da Assessoria de Comunicação
Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano
Franco, Casa da Indústria
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913
www.sesigo.org.br
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do
Sistema Fieg: Geraldo Neto
Edição: Dehovan Lima
Reportagens: Daniela Ribeiro, Edilaine Pazini
e Valbene Bezerra
Projeto Gráfico: Clarim Comunicação
(clarimcomunicacao@gmail.com)
Diagramação: Thatyane Mendonça
Fotos: Sílvio Simões, Sérgio Araújo
e Alex Malheiros
Tiragem: 7 mil exemplares

Odontologia



Radiologista Guilherme de Paiva: "O Sesi fez investimentos em aparelhos de última geração"

COM NOVA TECNOLOGIA, SESI REALIZA CONSULTA E EXAMES EM ATÉ 30 MINUTOS

Com atendimento odontológico de referência para trabalhadores da indústria, o Sesi Goiás moderniza o serviço, ao colocar à disposição de seus clientes o que há de mais prático e atual em relação a exames de diagnóstico por imagem, com aquisição de equipamentos de última geração. A clínica de radiologia odontológica digital, inaugurada em maio no Sesi Goiânia, no Palácio da Indústria, no Centro da capital, oferece muitas vantagens em relação ao processo analógico tradicional, além da comodidade de ser realizada no mesmo local do atendimento. Ela não só proporciona economia e informatização, como também reduz substancialmente a dose de raios-x a que é submetido o paciente e, ainda, permite que o dentista tenha acesso ao exame imediatamente após sua realização, por meio do sistema de rede da instituição, fazendo com que a consulta e o diagnóstico levem, no máximo, 30 minutos.

Com pressa de voltar para o



Eunice estreia novo serviço odontológico do Sesi: rapidez e qualidade

trabalho, Eunice Vieira, de 38 anos, foi acompanhada do marido, Leuri Francisco de Oliveira, funcionário dos Correios, para consulta ao dentista no Sesi. "Precisei tirar radiografia e foi ótimo, pois estou apressada", disse, após estrear o novo serviço. Eunice, que cuida de crianças em casa, conta que o plano odontológico do marido cobre o valor da taxa, mas optaram por pagar à vista para ganhar tempo. "O valor foi bem em conta e evitamos de ter que tirar a guia na empresa", conta ela.

Como funciona a radiografia digital

Contratado pelo Sesi, por meio de licitação, especialmente para trabalhar com a nova tecnologia, o radiologista Guilherme de Paiva Nery explica que a radiografia odontológica digital usa placas de fósforo, em vez de filmes, o que não só reduz a exposição do paciente a radiação, mas também elimina a utilização de produtos químicos, capazes de poluir o meio ambiente. "Aqui, o paciente faz a aquisição da imagem e enviamos diretamente aos computadores instalados nos consultórios odontológicos", explica.

Além disso, o serviço é uma comodidade, pois, ao realizar o exame no mesmo local da consulta, o paciente ganha agilidade no tratamento e se ausenta por menos tempo do trabalho. "O Sesi fez investimento em aparelhos de última geração", diz. O radiologista observa ainda que, apesar de mais caro, o aparelho digital não utiliza os produtos que o analógico necessita, gerando mais economia para a instituição e para o trabalhador, que vai desembolsar menos pelo exame. "O número de clínicas que possuem esse tipo de aparelho digitalizado ainda é reduzido, mas a tendência é que todas invistam nessa nova tecnologia", prevê ele.

Um dos clínicos gerais que atendem no Sesi, no Palácio da Indústria, Alessandro Bianchi comprova a facilidade proporcionada pela nova tecnologia. "É muita praticidade. Tem exames que ficam prontos em dois minutos, enquanto teria de esperar até dois dias para o paciente voltar com o exame de uma clínica terceirizada", afirma. De acordo com ele, o diagnóstico pode sair em até menos de 30 minutos.



Artesanato produzido com materiais reaproveitáveis em exposição na Casa da Indústria: instrutores recebem capacitação para atuar como multiplicadores em unidades do Sesi

**CURSO DE MULTIPLICADORES
CAPACITA INSTRUTORES**

• O Sesi Goiás realizou em junho curso de multiplicadores destinado a capacitar pessoas para atuar como instrutores em unidades da instituição. Durante três dias, 16 colaboradoras aprenderam técnicas de artesanato como construção de telas para obras de artes, utilizando materiais reaproveitáveis, entre eles sementes, CDs e folhas. As concluintes serão instrutoras em seus respectivos municípios. Cada aluna produziu de cinco a oito telas e o resultado foi exposto na Casa da Indústria. “Nunca tinha trabalhado com esses materiais. Dessa forma, podemos contribuir com o meio ambiente”, diz Rosana Buta, instrutora de Anápolis.



Aluno do Sesi Senai Vila Canaã, Emerson Alves venceu etapa estadual de concurso sobre segurança do trabalho de 2010

INSCRIÇÕES ABERTAS

• Até 25 de julho estão abertas as inscrições ao Concurso Nacional sobre Segurança e Saúde no Trabalho, instituído pelo Sesi e pelo Senai.

Alunos dos ensinos fundamental e médio, incluindo EJA, do Sesi, e dos cursos profissionalizantes, educação profissional e tecnológica das escolas Senai podem se inscrever. A competição tem por objetivo despertar nesses estudantes o interesse pelo tema de segurança e saúde no trabalho na indústria, por meio da reflexão e do debate sobre o tema no ambiente escolar. No ano passado, os alunos Emerson Augusto Alves, do Sesi Vila Canaã, de Goiânia, e Nicolas Guimarães Barbosa dos Santos, do Sesi Jundiá, de Anápolis, foram os vencedores da etapa estadual. Neste ano, o prêmio será dividido em três categorias. O regulamento e a ficha de inscrição podem ser acessados no site do Sesi Nacional (www.sesi.org.br/pro-sst).



Audiência pública da Comissão de Combate às Drogas no Ambiente de Trabalho

DROGAS NO TRABALHO

• O Fórum de Saúde e Segurança do Trabalho em Goiás, promovido pela Procuradoria Regional do Trabalho, pelo Sesi e por várias outras entidades públicas e privadas, realizou no dia 28 de junho a 1ª audiência pública da Comissão de Combate às Drogas no Ambiente de Trabalho. O objetivo, de

Notável

acordo com o gerente de Saúde do Sesi, Marco Antônio Naves, é alertar as empresas, empresários e instituições sobre a importância do combate às drogas, lícitas e ilícitas. O procurador chefe do Ministério Público do Trabalho em Goiás e coordenador geral do fórum, Januário Justino Ferreira, observou que as drogas podem provocar aumento nos acidentes e faltas ao trabalho. "Muitas vezes, este mal leva à demissão do empregado por justa causa. No entanto, em casos de vício, o trabalhador deve ser encaminhado para tratamento", explicou.



Representantes de indústrias recebem homenagens de alunos do Sesi Sama

SEMANA DA INDÚSTRIA

- Representantes das empresas Sama, Tractebel Energia, Furnas e Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Extração de Minerais não Metálicos participaram da Semana da Indústria, comemorada de 25 a 30 de maio, na Unidade Integrada Sesi Senai Sama, em Minaçu, no Norte goiano. Na ocasião, a escola promoveu evento especial para homenagear as empresas parceiras. Empresários e colaboradores participaram de um café da manhã festivo e, em seguida, visitaram instalações da escola, onde foram recebidos pelos alunos e ganharam placas e peças de artesanatos produzidas por mulheres

de trabalhadores em cursos oferecidos pela unidade. O gerente de Recursos Humanos da Sama, Moacyr Melo, representou a empresa.

JOGOS INTERNOS

- Mais de 130 crianças e adolescentes de 4 a 16 anos integrantes do Programa Atleta do Futuro participaram do 1º Campeonato e Festival de Judô, organizado pelo Sesi Jardim

Alunos do Sesi Jardim Planalto participam de campeonato e festival de judô



Planalto, em Goiânia. As competições foram organizadas em categorias, de acordo com idade, peso e sexo. Com o objetivo de confraternização entre os alunos e oportunidade de novas experiências, o evento premiou todos os participantes com medalhas.

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

- O Sesi Goiás sediou, na Casa da Indústria, em junho, encontro com o tema Violência nas Escolas. Professores da rede pública estadual discutiram meios para coibir agressões e outros abusos, cada vez mais frequentes dentro da sala de aula e na própria comunidade. "A violência não começa na escola. Ela deságua na escola", comentou o presidente do Conselho Estadual de Educação, José Geraldo de S. Oliveira. Professor da USP, Ulisses Araújo falou sobre o assunto, com palestra que abordou os fenômenos que afetam a escola contemporânea.

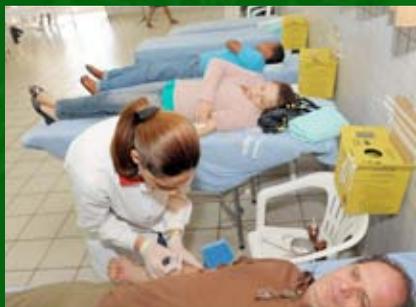
Prêmio Construindo a Nação

CAMPANHA DO SESI PARA DOAÇÃO DE SANGUE MOBILIZA COMUNIDADE E É PREMIADA

O Banco de Sangue do Hospital Araújo Jorge, em Goiânia, recebe diariamente 30 doações. Em apenas um dia, a Campanha Doe Sangue, Doe Vida, realizada anualmente por alunos e professores do Sesi Campinas, arrecadou, no início de junho, cerca de 600 bolsas, quantidade suficiente para manter o estoque da unidade abastecido por 20 dias. Atualmente, a iniciativa representa a principal parceria para doação com que conta o Araújo Jorge na capital. A ação, que surgiu há dez anos após uma sugestão do Hemocentro de Goiânia, acaba de ser premiada na quarta edição do Prêmio Construindo a Nação, que ocorreu no dia 11 de junho (*ver matéria correlata*).

A assistente social do Banco de Sangue do Hospital Araújo Jorge, Celma Martins da Cunha, considera o projeto de fundamental importância para a unidade de saúde. “Fazemos ações no interior, onde gastamos para montar toda uma infraestrutura e não temos o mesmo retorno que conseguimos com a parceria

com o Sesi”, explica. Ela observa que a campanha “fideliza” os doadores, ao levar muitos ex-alunos a comparecer à escola ou ao banco de sangue para participar da mobilização.



Voluntários durante coleta de sangue: campanha do Sesi ajuda Hospital Araújo Jorge

Além da coleta, o projeto também visa conscientizar sobre a importância de ser um doador. A aluna Lorena Dayse, de 15 anos, observa que o Doe Sangue, Doe Vida causa impacto no comportamento de muitas pessoas. “Não apenas doadores e quem recebe as doações são afetados pela solidariedade, mas nós que participamos passamos a ter outra concepção do mundo”, ressalta.

Já o aluno do 3º ano Kássio de Almeida, de 17 anos, que ainda não pode doar por causa da idade, conseguiu que os familiares fossem até o Sesi Campinas para participar da coleta. “Consegui conscientizar minha família da importância que a campanha possui. No ano que vem já terei 18 anos e com certeza serei um doador”, afirma o estudante.

Todos os funcionários da loja do pai de Higor

Augusto do Nascimento, de 16 anos, foram convidados pelo estudante a participar da ação. Há três anos, ele é voluntário do projeto e diz que é gratificante ver a quantidade de doações e que, a cada ano, a iniciativa ganha adesão de mais pessoas. “A primeira edição arrecadou 50 bolsas, no ano passado foram 515.”

PROJETO

A campanha mobiliza alunos do ensino médio e fundamental, professores e colaboradores do Sesi Campinas. Entre as ações desenvolvidas, os estudantes fazem pesquisas para elaborar folders, panfletos e cartazes de divulgação. Um ponto de coleta é montado na unidade de ensino. Apresentações culturais e de dança movimentam o dia da campanha. Os estudantes percorrem empresas em busca de patrocínio. O dinheiro arrecadado é destinado à aquisição de brindes para serem sorteados entre os participantes. A última edição contou com apoio de 2 mil colaboradores, inclusive familiares de alunos e ex-alunos. “É gratificante ver que pessoas que já deixaram a unidade voltam para doar”, destaca Elisa Vaz Borges, professora e coordenadora do projeto.



1



2



Promoção envolve alunos, professores e familiares

Solidariedade, preservação ambiental, reciclagem de produtos, acessibilidade, lazer e incentivo à agricultura familiar estão entre as práticas vencedoras da 4ª edição do Prêmio Construindo a Nação. A promoção reconheceu dez escolas públicas, privadas e conveniadas de Goiás e distinguiu com certificados outros 68 estabelecimentos, divididos em nível médio, fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo é destacar e valorizar ações, desenvolvidas com a participação de alunos, ex-alunos e familiares, que auxiliam na solução de problemas das comunidades próximas às instituições

de ensino. A premiação lotou o Teatro Sesi, em Goiânia, no dia 11 de junho.

Nesta edição, foram inscritos 126 projetos com a participação de 24 mil estudantes de 39 municípios goianos. A iniciativa, resultado de parceria entre a CNI/Sesi e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Cidadania, colabora com a melhoria da qualidade de vida da população e auxilia no desenvolvimento da cidadania.

Em Goiás, o Prêmio Construindo a Nação é realizado pelo Sesi, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e as Lojas Maçônicas Grande Oriente e Grande Loja Maçônica. Pelo quarto ano consecutivo, o Estado se classifica

em 1º lugar, no País, em número de unidades participantes, sobretudo escolas públicas.

O diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Manoel Pereira da Costa, enfatizou que por meio das escolas será possível transformar o Brasil em um país igualitário e desenvolvido. A opinião foi compartilhada pelo superintendente de Ensino Médio da Secretaria Estadual de Educação, Fernando Pereira. “Este prêmio incentiva os jovens a continuarem fazendo o Brasil acontecer”, disse.

O governador Marconi Perillo, por meio de nota, parabenizou os organizadores do prêmio.

Construção de quadra une toda a comunidade

A única opção de lazer dos 480 alunos da Escola Estadual Presidente Costa e Silva, de Goianésia, a 198 quilômetros de Goiânia, era a improvisação de espaço de um laboratório de informática que foi desativado por falta de manutenção. A unidade de ensino, localizada em um bairro simples da cidade do interior de Goiás, não oferecia um local para a prática de atividades físicas e onde os estudantes pudessem ficar durante o

intervalo das aulas. A carência levou alunos e professores a se mobilizar para construir uma quadra poliesportiva.

O primeiro passo foi arrecadar dinheiro. Os alunos levaram litros de óleo de cozinha e os professores compraram. O valor obtido foi somado a doações de empresários, pais, da comunidade e de eventos realizados pelos estudantes, como desfiles,

gincanas e peças teatrais. Os pais conseguiram arrecadar 234 sacos de cimento. A prefeitura emprestou alguns pedreiros e os parentes dos jovens e adolescentes matriculados na unidade também ajudaram nas obras.

Orientados por um professor de educação física, os estudantes pintaram a quadra. A vice-diretora da

escola, Isabel Alves Santos, observou que a mobilização foi importante não apenas para a construção da quadra, mas para que estudantes, comunidade, pais e o poder público pudessem se unir por uma única causa. A iniciativa dos estudantes e professores fez com que a escola faturasse o segundo lugar da disputa estadual do Prêmio Construindo a Nação.

INICIATIVA

Sem imaginar que a escola seria premiada, o estudante Igor Natan Peixoto, de 13 anos, saiu às ruas para pedir doações. “Tiveram pessoas que deram má resposta para a gente, mas não desistimos porque valeu a pena. Hoje usamos muito a quadra”, conta o aluno, que viajou para Goiânia para participar da entrega do prêmio.

1 - Servidor do Araújo Jorge prepara coleta
2 - Aluna Marselhy Gonçalves (com o prêmio), representantes do Colégio Êxodo Vestibulares, de Bela Vista de Goiás, Ângela Buta, do Sesi (de camiseta), e Fernando Pereira (Secretaria da Educação)



Prêmio Construindo a Nação

Lixo de povoado desperta preocupação ambiental

Os 150 moradores do povoado de Rancho Alegre, a 18 quilômetros de Morrinhos, na Região Sul do Estado, conviviam diariamente com o lixo espalhado pelas ruas. A coleta, realizada apenas às sextas-feiras, aumentava a proporção do problema, que levou alunos e professores da Escola Municipal Vereador Deusdete Damacena a desenvolver o Projeto Menos Lixo, Mais Vida. A ação não rendeu apenas bons resultados para o município, mas garantiu a primeira colocação no Prêmio Construindo a Nação.

A criatividade marcou a ação. Inicialmente, os estudantes envolvidos – ao todo, 80, com idade entre 5 e 11 anos – conseguiram com agricultores do povoado a doação de discos de arado de trator que não eram mais usados. Com o material, foram feitas lixeiras para a comunidade. “Agora você passa em frente às portas das casas e as sacolas com o lixo estão organizadas. Melhorou muito, mas ainda temos que o que fazer”, diz o diretor da escola, Leandro José Narcizo.

Os moradores também foram orientados sobre como separar materiais que podem ser reutilizados. Cerca de 2 mil garrafas pet foram usadas para a criação de uma horta orgânica na escola. As verduras e legumes



Estudantes de Rancho Alegre improvisam lixeiras com uso de discos de arado de trator

produzidos são usados na alimentação dos alunos e o restante é vendido para a comunidade. O dinheiro arrecadado é investido em melhorias na escola, que já teve a calçada reformada e ganhou jardins.

O projeto mudou a realidade da unidade de ensino, segundo o diretor. Ele diz que, além da horta e das melhorias na infraestrutura, houve repercussão na atenção dada pelo poder público. “Muita gente acha que as mudanças devem acontecer de cima para baixo, mas eu acredito que daqui de baixo podemos fazer muito”, revela Leandro José.

As ações não pararam por aí. Com apoio da prefeitura, do sindicato

rural e da cooperativa de produtores de leite, foram realizadas palestras com agentes do Ibama. Faixas, desenhos, músicas e poesias abordaram o tema Cuidar do Lixo. Como o povoado fica às margens da BR-153, os estudantes fizeram uma mobilização no posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para orientar motoristas a não jogar lixo na rodovia. “Dia desses um aluno de 8 anos chamou atenção de um caminhoneiro que havia jogado lixo às margens da via. O caminhoneiro ficou envergonhado. Dessa forma, percebemos que as ações estão funcionando.”

A ideia de cercar a horta orgânica com garrafas pets ensinada na escola foi levada para a casa da estudante Larissa Santos Costa, 11 anos, do 7º ano. “Fizemos a horta e eu ajudo minha mãe a cuidar todos os dias”, conta. Ela também lembra a mãe de separar o lixo produzido em casa todo o dia que tem coleta no povoado. “Temos de fazer nossa parte, mas ainda há muitas pessoas que precisam ser conscientizadas.” Para a adolescente, o povoado ficou mais bonito, limpo e livre de doenças que poderiam ser transmitidas pelos resíduos que ficavam espalhados nas ruas.



Representantes da Escola Municipal Vereador Deusdete Damacena, de Rancho Alegre, povoado de Morrinhos, com o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Manoel Pereira da Costa (de camiseta)

Com apenas 10 anos, Hudson Henrique Assis Santos, já tem consciência de que é preciso preservar o meio ambiente. Na casa dele, as garrafas pets são reaproveitadas para cercar a horta e regar as plantas. O menino também aprendeu a chamar

atenção das pessoas para a preservação do meio ambiente. “Se eu vejo alguém jogando lixo fora do lugar eu ‘dano’ com ele mesmo”, afirma o estudante que também notou que embalagens de balinha e pirulitos não ocupam mais o chão do colégio.

Jovens combatem degradação de córrego e reciclam resíduos

A pesquisa O Sonho Brasileiro, realizada pela empresa Box 1824 em parceria com o Datafolha, aponta que os jovens estão menos individualistas e mais preocupados com o meio ambiente. É exatamente esse o perfil da estudante Marselhy Gonçalves, de 16 anos, do Colégio Êxodo Vestibulares, de Bela Vista de Goiás, a 51 quilômetros de Goiânia. Ela integra o grupo de 360 alunos da unidade de ensino que desenvolveu o Projeto Reciclagem: Novos Caminhos e Perspectivas.

Após uma aula in loco no Córrego Sussuapara, os estudantes constataram sua acelerada degradação e desenvolveram ações não apenas para

manancial, mas para vários problemas ambientais que afetavam a cidade. Na ação, conheceram a importância de técnicas de reduzir, reutilizar e reciclar o lixo e viram de perto a realidade de pessoas que sobrevivem dos resíduos. Firmaram parcerias com as secretarias municipais de Meio Ambiente e de Educação e com o Ministério Público.

Campanhas para ajudar o próximo também foram realizadas. Marselhy diz que todos os estudantes separaram brinquedos e roupas para doação. A diretora da escola, Leilamar Correia, constatou a mudança nos alunos. “Eles aprenderam a ter mais respeito pelo próximo e mais coleguismo.”

Acessibilidade dentro e fora de sala de aula

Depois de terem aulas e atividades sobre o tema acessibilidade, professores e alunos do Aprendizado Marista Padre Lancísio, de Silvânia, na Região Sul de Goiás, avaliaram a escola e, com ajuda de cadeirantes, pesquisaram ruas da cidade, comércio e órgãos públicos. Observaram problemas nos meios de acesso para os deficientes, barreiras arquitetônicas, descaso e falta de uma política de

inclusão social.

Os alunos elaboraram um manifesto de alerta e denúncia, que foi assinado por diversas instituições e por representantes da comunidade. O documento foi entregue à Câmara de Vereadores. No manifesto, os alunos propuseram inúmeras ações de eliminação de preconceitos, de inclusão social para deficientes e outras pessoas discriminadas por raça.

CONFIRA AS ESCOLAS PREMIADAS

Ensino Fundamental

- 1º lugar: Escola Municipal Vereador Deusdete Damacena – Morrinhos
Projeto: Menos Lixo, Mais Vida
- 2º lugar: Escola Estadual Presidente Costa e Silva – Goianésia
Projeto: Quadra Poliesportiva
- 3º lugar: Escola Municipal Professora Dolores Martins - Jussara
Projeto: Quadrilha Ecológica

Ensino Mdio

- 1º lugar: Colégio Êxodo – Bela Vista de Goiás
Projeto: Reciclagem: Novos Caminhos e Perspectivas
- 2º lugar: Escola SESI Campinas – Goiânia
Projeto: Doe Sangue, Doe Vida
- 3º lugar: Colégio Estadual Dom Prudêncio – Posse
Projeto: Agricultura Familiar-Açafrão

Educao de Jovens e Adultos

- Escola Estadual Presidente Kennedy – Goianésia
Projeto: Luzes: Um Brilho de Cidadania

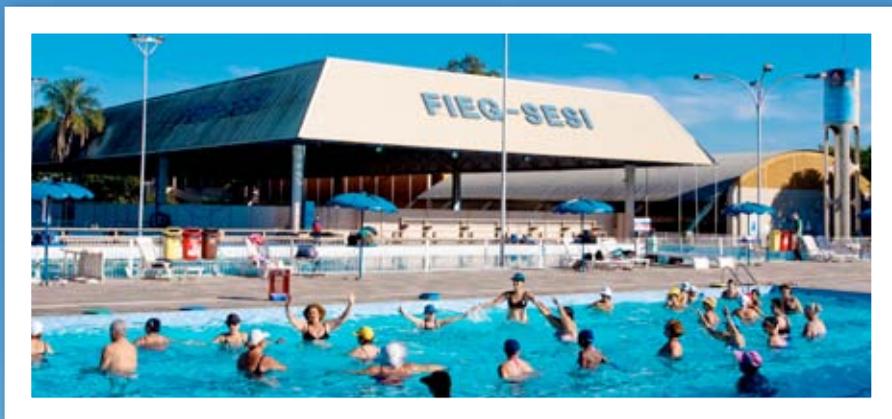
Destaque Social

- Aprendizado Marista Padre Lancísio – Silvânia
Projeto: Independência: Sou Diferente e Posso Participar

Honra ao Mrito

- Escola Agrícola Comendador João Marchesi – Jussara
Projeto: Revitalização das Margens do Córrego Molha Biscoito
- Centro Municipal de Educação Infantil Professor Anibal Rosa do Nascimento – Catalão
Projeto: Educação Ambiental: Uma Questão de Sobrevivência

Competição

GOIÁS SE PREPARA PARA RECEBER JOGOS
NACIONAIS DO SESI DE 2012

Clube Ferreira Pacheco: reforma revitaliza complexo para os Jogos Nacionais do Sesi de 2012

Já começaram as reformas no Clube Antônio Ferreira Pacheco, que vai receber, no ano que vem, a maior competição esportiva classista do Brasil: os Jogos Nacionais do Sesi. A revitalização, que vai absorver investimentos superiores a R\$ 10 milhões, com apoio do Departamento Nacional da instituição, inclui melhorias em toda a estrutura, o que levará à interdição do centro de lazer em sua quase totalidade até o término das obras, programado para maio (confira cronograma completo no site: www.sesigo.org.br).

“Estamos melhorando ainda mais nosso clube, para oferecer uma opção de lazer cada vez melhor para o trabalhador da indústria e seus dependentes”, comenta o superintendente do Sesi Goiás, Paulo Vargas. Gerente da unidade, Richardson Marques Ferreira afirma que, após os transtornos da reforma, a instituição oferecerá aos trabalhadores goianos uma unidade de lazer ainda mais moderna e com melhor estrutura.

O gerente acredita que as melhorias podem colaborar para o aumento de fluxo de frequentadores, que atualmente soma cerca de 30 mil visitantes por mês,

entre alunos, atletas e usuários das áreas de lazer.

O projeto para a reforma do clube – que está em fase de aprovação do Departamento Nacional –, prevê para as instalações esportivas novas coberturas, substituição de pisos, ampliação de arquibancadas, instalação de iluminação, sonorização e painel eletrônico, repaginação e construção de sanitários e vestiários, além da construção de uma nova quadra de areia, entre outros. A quadra de tênis, por exemplo, deve ganhar novo piso, mais adequado para a atividade e com as respectivas marcações.

EVENTO DEVE REUNIR MAIS DE 1.200 TRABALHADORES

A oitava edição dos Jogos Nacionais do Sesi deve reunir em Goiânia aproximadamente 1.200 trabalhadores atletas de todo o País. A edição anterior, realizada no fim de maio, em

Simões Filho, Região Metropolitana de Salvador, teve 1.087 participantes, representantes de 234 empresas de todos os Estados, entre eles 60 goianos, que defenderam o nome de nove empresas. Durante os quatro dias de competição em Simões Filho, os atletas disputaram medalhas de ouro, prata e bronze em dez modalidades: futebol, futsal, futebol sete máster, vôlei de quadra, vôlei de praia, tênis de mesa, tênis de quadra, xadrez, atletismo e natação.

A transferência da bandeira dos jogos para Goiás, próxima sede, foi feita nas solenidades de encerramento do torneio na Bahia. “Estamos preparando uma competição com alto nível técnico e uma programação cultural, que inclua lazer, qualidade de vida e integração dos trabalhadores”, antecipa a gerente de Lazer do Sesi Goiás, Aida Fernandes.

David Bernardes, da
Mitsubishi, vice-campeão nos
100 metros rasos

OURO NA BAHIA, MITSUBISHI QUER REPETIR FAÇANHA EM CASA

Quem já está animado para o próximo ano é o time masculino de futebol sete máster da Mitsubishi, de Catalão, que foi o campeão dos Jogos Nacionais do Sesi 2011. A equipe venceu na final o time da indústria Black e Decker, de Minas Gerais, por 3 a 1, na Bahia. O time participou pela primeira vez da etapa nacional, mas já pretende dobrar o ouro em 2012, jogando em casa.

Para o engenheiro de qualidade da Mitsubishi e também coordenador de esportes da empresa, o jogador Adriano Soares Correia, de 37 anos, a medalha de ouro foi uma grande conquista para a equipe, que é tricampeã estadual. Com bom desempenho em

campo e dez anos de experiência no Crac, de Catalão, Adriano fez um dos gols da vitória. Analista de qualidade e jogador da Mitsubishi, Welder Alves Otaciano, de 36 anos, marcou os outros dois gols dos goianos.

Na natação, Goiás também se destacou com o atleta Theo Maia Nunes, diretor técnico da FGR Construtora, de Aparecida de Goiânia, que levou prata nos 50m peito dos Jogos do Sesi. Os goianos também fizeram bonito no atletismo. David Bernardes, da Mitsubishi de Catalão, foi vice-campeão nos 100m rasos e Adriana Oliveira Silva, da Halex Istar, ficou em 3º lugar nos 1.500m rasos.

Apesar de ter iniciado com vitória no torneio, a equipe de voleibol feminino da Halex Istar ficou sem a jogadora Daiane Kelly da Silva Freitas, de 20 anos, por conta de uma contusão e, em disputa acirrada, perdeu a semifinal para

as pernambucanas da indústria Ana Ferragens, acabando a competição em 4º lugar. O time de futsal masculino da Votorantim Metais, de Niquelândia, também começou bem, mas perdeu a semifinal para a gráfica Halley (PI).

MUNDIAIS DE TÊNIS

Durante os Jogos Nacionais do Sesi, foram realizados na Bahia os Jogos Nacionais e Mundiais de Tênis do Trabalhador, organizados pela Confederação Esportiva Internacional do Trabalhador. A competição envolveu oito países: Itália, França, Finlândia, Rússia, Dinamarca, Áustria, Bulgária e Brasil. Dois goianos conquistaram a classificação para a etapa mundial. Leonardo Alves Martins Menezes, da Consciente Construtora, de Goiânia, ficou em 4º lugar, na categoria absoluto masculino por equipes. Josefredo de Andrade, da Sama, de Minaçu, também conquistou 4º lugar na categoria 45 a 49 anos masculino individual.

VALORES DO ESPORTE

Além de espírito de equipe, motivação, respeito, comprometimento e união, a prática do esporte possibilita ao trabalhador da indústria a oportunidade de realizar sonhos. Foi o que ocorreu com o pintor da Mitsubishi,

de Catalão, Kleber Rosa, de 36 anos, durante os Jogos Nacionais do Sesi, na Bahia. “Nunca tinha andado de avião e nem conhecia o mar”, disse ele.

Em clima de descontração, Kleber contou, aos risos, que quase desmaiou dentro da aeronave a caminho dos jogos e que sofreu uma pequena queimadura de uma alga viva, na praia do hotel. Mas afirma que isso não tirou sua concentração e comemora a vitória do seu time, que ganhou ouro na categoria sete máster masculino.

Kleber trabalha na empresa há quatro anos e há dois joga no time da Mitsubishi. Ele revela que procurou jogar profissionalmente, ainda com 16 anos de idade, tentou o futebol de salão e o de campo, disputou atletismo, em 100 metros rasos e 200 metros rasos, mas foram carreiras que não deram certo. “Me sinto bem praticando esportes e realizei sonhos nessa viagem”, afirmou.



Educação

PROJETO DO SESI LEVA A TRABALHADORES DE GOIÁS OBRAS DE AUTORES RENOMADOS



Colaboradora da Super Frango lê revista na biblioteca instalada na empresa por meio de parceria

Monteiro Lobato, Jorge Amado, Machado de Assis, Vinicius de Moraes e Paulo Coelho estão entre os escritores mais lidos no Brasil, aponta a pesquisa Retratos da Leitura, realizada pelo Instituto Pró-Livro. Mesmo assim, obras desses autores ainda são de difícil acesso para trabalhadores, realidade que o Sesi tenta mudar no Estado, por meio do programa Centro de Convivência: Biblioteca na Empresa e Inclusão Digital.

Goiás já possui sete desses centros, instalados em parceria com empresas dos segmentos de alimentos, farmacêuticas, sucroalcooleiro, fábrica de lajes. A expectativa é de inaugurar mais três unidades até agosto deste ano. Entre 2008 e 2010, o projeto atingiu cerca de 170 mil colaboradores da indústria.

A iniciativa do Sesi visa dar oportunidade ao trabalhador de ter acesso a livros, revistas, jornais e internet no ambiente de trabalho. O projeto tenta diminuir os números apresentados na pesquisa Retratos da Leitura, os quais revelam que cerca de 77 milhões de brasileiros, correspondentes a 45% da população,

não têm o costume de ler. O mesmo levantamento aponta que apenas 7% do empregado trabalha em empresa que possui biblioteca.

O Sesi oferece às indústrias boa parte da estrutura do centro de convivência: livros, revistas, assinatura de um jornal diário, computadores, DVDs, treinamento de um monitor e um curso de inclusão digital aos colaboradores. A empresa fica encarregada de disponibilizar um espaço físico e pagar o salário do monitor. “O projeto cumpre o objetivo do Sesi de promover a qualidade de vida do trabalhador da indústria”, diz a gerente de Educação do Sesi, Ângela Buta.

INAUGURAÇÕES

Em Itaberaí, Região Noroeste goiano, a 102 quilômetros de Goiânia, cerca de 4 mil colaboradores da Super Frango são beneficiados com biblioteca, inaugurada em abril. Eles têm acesso a obras de romance, ficção, psicologia, poesia, meio ambiente, além de revistas.

A Centroálcool foi a sétima empresa em Goiás a receber, em junho, o Centro

de Convivência: Biblioteca na Empresa e Inclusão Digital, por meio de parceria com o Sesi. A biblioteca, que recebeu o nome de Dona Beth, em homenagem à fundadora da usina, beneficiará diariamente 500 colaboradores, que terão acesso a dez computadores e 300 livros, além de revistas e jornais.

A diretora-presidente da Centroálcool, Garcita Jácomo Balestra, diz que os serviços do Sesi vêm ao encontro das necessidades da indústria e de seus colaboradores. “Nosso objetivo era disponibilizar um espaço de cultura e lazer para vocês”, disse ela durante a inauguração. “Hoje isso é possível. Esse local é pequeno e notável e significará superação para todos nós”, acrescentou.

Laércio Fernandes Fonseca, que fiscaliza os trabalhos nas plantações de cana-de-açúcar da Centroálcool, revela que a implantação da biblioteca foi esperada e comemorada pelos colaboradores que ele monitora no campo. “É importante a empresa lembrar-se da gente e podermos ter acesso a esse benefício.”

Maria Elizabeth Jácomo Balestra, a Dona Beth, homenageada com a denominação da biblioteca, ressalta que os colaboradores da indústria precisavam de um espaço como o centro de convivência. “Era um sonho antigo do nosso pessoal e agora podemos realizá-lo.”

Na U.S.E. Mobiliário Corporativo, localizada em Goianira, o Centro de Convivência Biblioteca na Empresa e Inclusão Digital recebeu o nome de Alvinha Alves de Deus, em homenagem à empreendedora e esposa do fundador da empresa, Francisco Alves de Deus. O centro de informática, a biblioteca e o centro de capacitação profissional foram implantados em parceria com Sesi e com Senai. O espaço conta com 500 livros e 10 computadores.



“Meus funcionários já fazem tanto pela nossa empresa e, com essa parceria com o Sesi, podemos valorizá-los ainda mais. Agora eles podem ter acesso ao mundo inteiro e poderão desbravar a cultura por meio da inclusão digital.”

Roberto Balestra, deputado federal, fundador da Centroálcool

SELO COMEMORA 30 ANOS DA LAJES SANTA INÊS

O 30º aniversário da Lajes Santa Inês foi marcado com a criação de um selo comemorativo pelos Correios. A indústria de pré-fabricados foi fundada em junho de 1981 pelo engenheiro Mário Renato Guimarães. A empresa começou produzindo laje convencional, passou a fazer blocos, placas para o cemitério Jardim das Palmeiras e atualmente é referência em pré-fabricados.

O engenheiro revela que não pensava que um dia a empresa seria a mais conhecida no segmento em Goiás. “Não imaginava que um dia poderíamos nos preocupar em proteger o meio ambiente, promover tantas ações sociais para nossos colaboradores, além de receber prêmios de Inovação Tecnológica e de Qualidade no Trabalho.”

Minibiblioteca no canteiro de obras

Uma parceria entre a Toctao Engenharia e o Sesi Goiás está mudando a cara de alguns canteiros de obras da cidade. Além de tijolos, brita e cimento, as construções passaram a comportar também livros literários e computadores voltados para aulas de informática. As minibibliotecas foram instaladas nos canteiros do Recanto Praças Residenciais e do Ambient Park Residencial, localizados em Goiânia. No total, são 48 livros e 9 filmes disponíveis para estimular a leitura entre os operários.

De acordo com a coordenadora pedagógica do Sesi Canaã, Lúcia Helena Ribas, foram escolhidas oito

empresas para o empréstimo dos contêineres com a coleção de livros e filmes e a Toctao Engenharia foi uma delas devido aos resultados do projeto Escola nas Obras, também em parceria com a entidade.

REFORÇO PARA EJA

A Lajes Santa Inês, localizada em Aparecida de Goiânia, que comemora 30 anos de atividades (*veja box*), recebeu em maio o Projeto Minibiblioteca. Um armário móvel com livros, revistas e DVDs foi entregue à indústria e será utilizado nas salas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e pelos 60 colaboradores da fábrica de pré-fabricados.

INDÚSTRIAS QUE POSSUEM BIBLIOTECAS

- Super Frango - Itaberaí
- U.S.E - Goianira
- Centroálcool - Inhumas
- Jales Machado - Goianésia
- Caramuru - Ipameri
- Neoquímica - Anápolis
- Perdigão - Rio Verde



Saúde

VACINAÇÃO REALIZADA PELO SESI ATINGE 56% A MAIS DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

Aproximadamente 16% dos cerca de 310 mil trabalhadores da indústria de Goiás foram vacinados contra a gripe (comum e influenza H1N1) este ano pelo Sesi. Os 50 mil alcançados representam um índice 56,33% maior do que o atingido em 2010. De maio a junho, 67 profissionais da instituição do Sistema Fieg percorreram indústrias do Estado para imunizar os colaboradores. Este ano, 124 empresas participaram da campanha, número 113% mais alto do que o do ano passado. A campanha tem como foco os principais polos industriais goianos, como Itumbiara, Anápolis, Niquelândia e Catalão.

A vacinação atende à missão do Sesi de promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, dentro do foco dado à saúde. Os funcionários são imunizados a uma taxa de 10 reais por colaborador, valor repassado às indústrias. O gerente de Saúde do Sesi, Marco Antônio Nunes, ressalta que a iniciativa visa evitar que os colaboradores saiam de seus postos

de trabalho. "Além do trabalhador não precisar se ausentar, a indústria ainda evita que ele falte porque está

doente", diz.

A afirmação do gerente de Saúde é compartilhada por Michelle Lemes Arantes, coordenadora de Recursos Humanos da Geolab, indústria farmacêutica situada no Distrito Agroindustrial (Daia) de Anápolis. Ela revela que, após a indústria aderir à campanha de vacinação realizada pelo Sesi, o número de absenteísmo diminuiu significativamente. "Na época de clima frio, o número de atestados quase dobra, mas com a vacinação notamos uma queda", informa.

O Sesi realiza há três anos campanha de vacinação na Geolab. Este ano, pelo menos 500 colaboradores foram imunizados contra a gripe. Michelle afirma que a procura é muito grande e, às vezes, é preciso solicitar doses além da previsão inicial para atender toda a demanda. Segundo a coordenadora de RH, a equipe enviada à empresa é muito bem preparada. "Os profissionais são muito competentes e deixam os funcionários tranquilos."

Aprendiz de patrulhamento da Geolab, Renato de Sousa tomou a vacina contra a gripe pela primeira vez na indústria. Ele ressalta a importância de não precisar pagar pela imunização, já que a empresa onde trabalhar arca com as despesas. "O custo lá fora é muito alto."

Renato de Sousa, aprendiz da Geolab, recebe vacina na empresa



É GRIPE OU RESFRIADO?

Resfriado

Sintomas

- Coriza
- Espirros
- Febre baixa

Preveno

- Evitar o frio e as bebidas geladas
- Não permanecer em ambientes fechados
- Evitar compartilhar talheres

Gripe

Sintomas

- Febre alta
- Dores musculares e nas articulações
- Dor de cabeça
- Inflamação dos olhos.

Preveno

- A melhor prevenção contra a gripe é tomar a vacina todos os anos, pois o vírus é mutante, aparecendo de forma diferente a cada ano.
- Também é possível prevenir a melhorando as defesas do corpo através do calor e da boa alimentação.
- Por ser uma doença muito contagiosa, deve-se evitar a permanência em ambientes fechados e aglomerações.

Fonte: Samir Abu El Haje

Esporte



Primeiros colocados na Corrida Sesi na categoria Trabalho da Indústria durante premiação

3 SEGUNDOS DE SUPERAÇÃO

Três segundos podem definir o vencedor de uma prova esportiva, mas para Elânila Pereira Torres, 151ª colocada na última Corrida Sesi Trabalhador, realizada no dia 22 de maio, essa performance significa superação. Ela se emocionou e comemorou o fato de ter conseguido

melhorar o tempo em que percorreu os 5 quilômetros da competição no ano passado. Após 27 minutos e 49 segundos de prova, a funcionária da indústria farmacêutica Halex Istar cruzou a linha de chegada com lágrimas nos olhos. “É maravilhoso poder me superar a cada ano, mesmo

que sejam poucos segundos, para mim é uma grande vitória.”

CORRIDA

Os competidores da Hypermarcas e Correios foram os grandes destaques da prova. Eles levaram quase todos os prêmios nos percursos de 5 e 10 km, na categoria Trabalhadores da Indústria. O evento, com 904 inscritos, busca incentivar a prática esportiva visando à melhoria da qualidade de vida dos industriários, seus dependentes e da comunidade em geral.

Os participantes concorreram a R\$ 30 mil em dinheiro e houve premiação especial para os industriários. Os dois primeiros colocados no percurso de 10 quilômetros das categorias masculina e feminina ganharam viagem para São Paulo, com todas as despesas pagas, para participar e representar a indústria goiana na tradicional Corrida de São Silvestre, dia 31 de dezembro de 2011.

RESULTADO

Percurso de 5 km Feminino
Comunidade

- 3º lugar – Luzinete Andrade
- 2º lugar – Daiane Aguiar Barros
- 1º lugar – Sandra Aparecida

Percurso de 5 km Masculino
Comunidade

- 3º lugar – José Manoel;
- 2º lugar – Paul Kipkermer Korner
- 1º lugar – Jorge César Fernandes

Percurso de 5 km Feminino
Trabalhadores da Indústria

- 3º lugar – Marilene Gomes – Unilever
- 2º lugar – Maria Vanussa Lopes – Correios
- 1º lugar – Célia Regina – Correios

Percurso de 5 km Masculino
Trabalhadores da Indústria

- 3º lugar – Wesley Bispo Rodrigues – Cargil
- 2º lugar – Salutiél Rodrigues – Hypermarcas
- 1º lugar – Paulo Rogério Santos – Hypermarcas

Percurso de 10 km Feminino
Trabalhadores da Indústria

- 3º lugar – Janivani Gomes Barbosa – Correios
- 2º lugar – Adriana Oliveira – Halex Istar
- 1º lugar – Josefa Madalena – WRS Confecções

Percurso de 10 km Masculino
Trabalhadores da Indústria

- 3º lugar – Carlindo Santana Franco – Idemassas
- 2º lugar – Genilson Junio – Gráfica Andora
- 1º lugar – Manoel Pereira – Frigóias

Percurso de 10 km Feminino
Comunidade

- 3º lugar – Rozilene Silveira
- 2º lugar – Janete Gomes Machado
- 1º lugar – Vanda Carneiro de Chagas

Percurso de 10 km Masculino
Comunidade

- 3º lugar – Antônio José Nunes
- 2º lugar – David Andrade
- 1º lugar – Raimundo Nonato Sousa

Teatro



Josemar Callet

Orquestra de Violeiros de Goiás estará de volta ao palco do Teatro Sesi em agosto

AGOSTO NO TEATRO SESI TEM ESPETÁCULOS PARA TODOS

A programação de agosto no Teatro do Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira está repleta de atrações para os trabalhadores da indústria, seus familiares e a comunidade. Música, dança e teatro vão ocupar o palco da casa durante todo o mês.

Cantora, compositora e musicista, nascida na Ilha do Marajó, no Pará, Sabah Moraes vai abrir a temporada no dia 6, às 21 horas, com o lançamento do seu CD *Um Rio de Mim*, gravado ao vivo em Goiânia. Produzida pelo marido, o violonista Ney Couteiro, Sabah vai interpretar as músicas do disco acompanhada de banda. No dia 9, a Orquestra Sinfônica de Goiânia, sob a regência do maestro Joaquim Jayme, fará mais um novo concerto, a partir das 20 horas, dentro do Projeto Terça no Teatro.

Sucesso absoluto de público no último dia de maio, a Orquestra de Violeiros de Goiás é outra atração aguardada da Terça no Teatro. Seu retorno está marcado para o dia 16, às 20 horas. Regida pelo maestro Geraldo Pereira, a orquestra promete uma seleção musical baseada no cancionário caipira.

O projeto Terça no Teatro, que tem entrada franca, terá outras duas

atrações: *Dança em 3 Atos*, no dia 23, com a participação de três grupos de dança da cidade, e a Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, no dia 30, fechando a programação.

Baseado na obra de Guimarães Rosa, *Ser T o Grande* ganhou montagem caprichada do Grupo Arte & Fatos da PUC Goiás. Antes de apresentar-se no Festival de Teatro de Presidente Prudente, em São Paulo, o grupo do diretor Danilo Alencar faz duas

apresentações no dia 18: às 17 e às 21 horas. A primeira sessão será especial para os trabalhadores da indústria e a segunda aberta à comunidade.

O texto de Hugo Zorzetti, *Li es de Motim*, produzido pela Anthropos Cia. de Arte, tem sessões marcadas para os dias 20 e 21, às 20 horas. A direção é de Constantino Isidoro. Comandada pelo maestro Jarbas Cavendish, da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, a Banda Pequi está com duas apresentações agendadas no teatro, dias 26 e 27, às 21 horas. Os dois concertos da superbanda terão participação especial do músico Nelson Farias.

Para a garotada, o Teatro Sesi reservou dois espetáculos divertidos. *Luas e Luas*, com o grupo Teatro Zabriskie, e *Viagem ao Coração da Cidade*, da Anthropos Cia. de Arte. Um menino muito solitário deseja muito conhecer o coração da sua cidade. Um dia, conhece uma cigana, que lhe oferece todas as possibilidades para concretizar seu sonho e viver muitas aventuras. Dirigido por Ana Cristina Evangelista, *Luas e Luas* está há 15 anos em cartaz. Inspirado no clássico de mesmo nome do humorista americano James Thurber, conta a história de uma princesinha doente que, para ficar boa, pede a lua de presente.

PROGRAMAÇÃO

06/08 Sabah Moraes e Banda, 21h. Ingressos a R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia)

09/08 Orquestra Sinfônica de Goiânia, 20h. Entrada franca

13/08 *Ser T o Grande*, 17h e 21h. Ingressos a R\$ 5 (preço único)

14/08 Espetáculo infantil *Luas e Luas*, com Grupo Zabriskie Teatro, 17h. Ingressos a R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

16/08 Orquestra de Violeiros de Goiás, 20h. Entrada franca.

20 e 21/08 *Li es de Motim*, com Anthropos Cia. de Arte, 20h. Ingressos a R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

23/08 *Dança em 3 Atos*, 20h. Entrada franca

26 e 27/08 Banda Pequi, 21h.

28/08 *Viagem ao Coração da Cidade*, com a Anthropos Cia. de Arte, 17h. Ingressos a R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

30/08 Orquestra Jovem de Goiás, 20h. Entrada franca